CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

P A R E C E R N° 271/70

Aprovado em 16/11/1970

Contrário à criação de Faculdade de Agronomia e Veterinária, em Cândido Mota.

PROCESSO CEE- N° 1.015/69.

INTERESSADO - PREFEITURA MUNICIPAL DE CÂNDIDO MOTA.

CÂMARA DE PLANEJAMENTO.

RELATOR - Conselheiro JESUS MARDEN DOS SANTOS.

O Processo CEE- n° 1.015/69 trata da solicitação do Prefeito de Cândido Mota para a criação de uma Faculdade de Agronomia e Veterinária naquela cidade.

O Parecer n° 178/70 da Divisão de Estudos e Pesquisas da CESES - (anexo) situa muito -bem o problema do ensino agrônomo no Estado de São Paulo.

Os estudos já realizadas pelo IPE - Instituto de Pesquisas Econômicas - demonstram que o Estado de São Paulo não tem condições de instalação de novas Faculdades de Agronomia e Veterinária. O número de profissionais que estão se formando excedem a demanda no mercado de trabalho.

Somos de parecer que a criação da Faculdade de Agronomia e Veterinária em Cândido Mota não é aconselhável. Os recursos públicos municipais de vem ser carreados de preferencia para atender os estabelecimentos de ensino primário e médio já existentes, de modo especial o Colégio Técnico Agrícola, que funciona no Município.

Sala das Sessões da CPl, aos 9 de novembro de 1970.

(aa) Conselheiro PAULO NATHANAEL P.DE SOUZA-Presidente

Conselheiro JESUS MARDEN DOS SANTOS - Relator

Conselheiro ELOYISIO RODRIGUES DA SILVA

Conselheiro JAIR DE MORAIS NEVES

Conselheira MARIA BRAZ

Conselheiro OLAVO BAPTISTA FILHO

Conselheiro WALTER TOLEDO SILVA

COORDENADORIA DO ENSINO SUPERIOR

PROCESSO 15.236/70-SE.

INTERESSADO - SOCIEDADE AMIGOS DE GARÇA.

ASSUNTO - Criação e Instalação de Faculdade de Agronomia.

P A R E C E R N° 178/70

A Sociedade Amigos de Garça solicita a criação e instalação, naquela cidade, de uma Faculdade de Agronomia.

O Decreto nº 52.330 de 22/12/1969 atribui à Coordenadoria do Ensino Superior o planejamento da expansão e organização da rede estadual do ensino superior. Cumprindo tal determinação, a Divisão de Estudos e Pesquisas da CESESP tem elaborado estudos que forneçam subsídios à elaboração de um planejamento global da rede, pensando também em termos de expansão.

O governo estadual mantém, atualmente, três cursos de Agronomia, dois pertencentes aos Institutos Isolados do Ensino Superior (Botucatu e Jaboticabal) e o terceiro à Universidade de São Paulo, oferecendo um total de 330 vagas anuais. Os custos de tais cursos são bastante elevados, em parte devido à própria natureza dos mesmos, pela necessidade de manutenção de laboratórios, fazendas experimentais, etc, em parte por distorções da própria estrutura das Faculdades, Face a isto, pelo menos no que diz respeito aos Institutos Isolados de Ensino Superior, a perspectiva que a CESESP mantém por agora é a de expandir qualitativamente os cursos, corrigir as distorções do custos e procurar fazer com que as Faculdades que os mantém atinjam a plena utilização de sua capacidade, com alta produtividade no tocante ao ensino, pesquisa e assistência a comunidade.

Por estas razões, por exemplo, e que foi proposto e autorizado pela CESESP e pelo FLEE. o aumento do número de vagas no curso de Agronomia da FMVA de Jaboticabal, que passa a oferecer 45 vagas por trimestre.

Pelos motivos expostos, não se planeja, no momento, a criação e instalação de um novo curso de agronomia dentro da rede oficial, posição esta que se define também por se entender que apenas após a determinação das regiões geo-educacionais do Estado e da definição das áreas prioritárias de formação profissional em nível superior face as necessidades globais de desenvolvimento e demanda de mercado de trabalho é que se devera propor a criação deste ou daquele curso, nesta ou naquela região do Estado.

Muito embora entendendo dos anseios da população de Garça com relação ao desenvolvimento e prestígio da cidade, somos contrários, pois, a criação do curso superior de Agronomia solicitado nos termos deste processo, e sugerimos deva ser ele encaminhado ao Conselho Estadual de Educação, para conhecimento e julgamento.

CESESP, aos de de 1970.

(a) SÔNIA MÍRIAM DRAIBE
Divisão de Estudos e Pesquisas

Visto: De acordo à consideração do Senhor Coordenador
(a) ANNA CÂNDIDA DA CUNHA FERRAZ

Acolho, em seus termos, a informação da Divisão de Estudos e Pesquisas.

A consideração do Senhor Secretário.
CESESP, 8 de setembro de 1970
(a) MARCELLO DE MOURA C.LMPOS Coordenador

Ao Egrégio Conselho Estadual de Educação. GS., 17 de setembro de 1970.

JAIR DE MORAES NEVES
Chefe de Gabinete